



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS

DECRETO Nº 144/2023

DE: 22 DE DEZEMBRO DE 2023

Dispõe sobre a situação de emergência nas áreas do município de Porto dos Gaúchos/MT, afetadas pela falta de chuvas e dá outras providencias.

VANDERLEI ANTONIO DE ABREU, Prefeito Municipal de Porto dos Gaúchos/MT, no uso de suas atribuições legais amparado pela Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO que neste segundo semestre de 2023, o município de Porto dos Gaúchos/MT, sofre com a ocorrência de grave seca, devido ao exaurimento hídrico causado pelo regime irregular de chuvas em todo seu território;

CONSIDERANDO que em decorrência da falta de chuvas no período de plantio e desenvolvimento das lavouras. Esta situação de estiagem já causou enormes prejuízos e irá afetar drasticamente a renda do produtor, com impactos nefastos no comércio e demais setores da sociedade;

CONSIDERANDO que a garantia da saúde e manutenção da qualidade de vida da população depende da preservação da água, enquanto recurso natural, finito e escasso;

CONSIDERANDO que a situação climatológica que assola este município, com chuvas irregulares, vem provocando um regime hídrico abaixo da média mensal, estimando-se danos no setor da agricultura, agricultura familiar, agropecuária, bem como nas propriedades rurais de acordo com relatórios técnicos oriundos dos órgãos públicos competentes e das entidades que são organismos de cooperação técnica do poder público;

CONSIDERANDO o Ofício Conjunto nº 01/2023 e os dados fornecidos pela APROCLIMA, programa da Aprosoja/MT e o relatório emitido pela Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – EMPAER, dados climáticos de monitoramento aponta uma redução de aproximadamente 68% da chuva acumulada neste período de plantio em relação ao mesmo período do ano passado;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **situação de emergência** nas áreas do município de Porto dos Gaúchos/MT, decorrente da existência de situação anormal em virtude de estiagem climatológica classificado e codificado como Seca – COBRADE 1.4.1.2.0.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Desenvolvimento Econômico e Sustentável e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e a realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Art. 4º. - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor pelo prazo de 90(noventa) dias podendo ser prorrogado por igual período.

Prefeitura Municipal de Porto dos Gaúchos/MT, Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de Dezembro de 2023.

VANDERLEI ANTONIO
DE ABREU:89351436187

Assinado de forma digital por VANDERLEI
ANTONIO DE ABREU:89351436187
Dados: 2023.12.22 15:10:38 -04'00'

VANDERLEI ANTONIO DE ABREU
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS

Porto dos Gaúchos/MT, 20 de Dezembro de 2023.

C.I: 0260/2023
DE: Secretaria de Agricultura
PARA: Administração



Prezado (a) Senhor (a),

Encaminhamos em anexo ao presente relatório de estiagem emitido em dezembro de 2023 pela Empresa Mato Grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural -EMPAER juntamente com essa secretaria e Ofício Conjunto N° 01/2023 emitido pelo escritório local da APROSOJA/MT e Sindicato Rural de Porto Dos Gaúchos-MT, para que seja tomada as providencias cabíveis ao que foi solicitado e apontado pelos documentos acima mencionados.

Sem mais.


Leandro Oberte Schaedler
CPF 535.729.711-87
Matricula 1531

Ofício Conjunto nº 01/2023

Porto dos Gaúchos – MT, 19 de dezembro de 2023.

Ao Sr.

Vanderlei de Abreu

Prefeito Municipal de Porto dos Gaúchos-MT

Prezado Senhor,

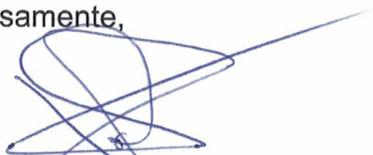
Em nome dos produtores rurais de soja do município de Porto dos Gaúchos, o Núcleo da Aprosoja/MT – Vale do Arinos e o Sindicato Rural de Porto dos Gaúchos/MT, neste ato representados por seu delegado coordenador e presidente respectivamente, **solicitam que seja decretado situação de emergência neste município**, em decorrência da falta de chuvas no período de plantio e desenvolvimento das lavouras. Esta situação de estiagem já causou enormes prejuízos e irá afetar drasticamente a renda do produtor, com impactos nefastos no comércio e demais setores da sociedade.

Conforme dados fornecidos pela APROCLIMA¹ (**ANEXO I**), programa da Aprosoja/MT de monitoramento de dados climáticos. entre setembro/2022-dezembro/2022 (período de plantio de soja) houve precipitação de chuva acumulada de 852 mm em Porto dos Gaúchos/MT, já entre no mesmo período neste ano a região conta com um acumulado de apenas 274mm, ou seja, **houve uma redução de aproximadamente 68% da chuva acumulada neste período de plantio de soja em relação ao mesmo período do ano passado**. Não bastasse, é notório que as chuvas foram irregulares ficando alguns locais basicamente sem ocorrência de chuva neste período “chuvoso”. Aliado a isto, houve um aumento significativo da temperatura, o que fez com que as lavouras sofressem ainda mais com a seca.

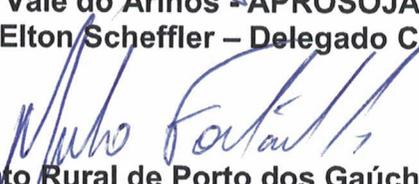
Ante o exposto, faz-se urgente a adoção da medida solicitada (decretação da situação de emergência), para que haja mitigação do impacto econômico e social que já se mostra concreto nesse Município.

Na certeza da sua atenção ao colhimento do pleito, o Núcleo e o Sindicato se colocam a seu inteiro dispor, requerendo, desde já, ante a urgência da situação, que haja manifestação expressa desse Poder Executivo no prazo de 05 (cinco) dias quanto as medidas que pretende adotar ante os fatos narrados.

Atenciosamente,



Núcleo Vale do Arinos - APROSOJA/MT
Volmir Elton Scheffler – Delegado Coordenador



Sindicato Rural de Porto dos Gaúchos/MT
Marcelo Fontanelle – Presidente

¹ Informações sobre o projeto disponíveis no site: <https://www.aprosoja.com.br/aprosoja/projeto/projeto-aproclima?fbclid=PAAaZzZmqxMREgeKWZhpLnhouBAuQ44Haa9pPc0FtFg97-cldwuqAffY2KUvA>



Mb

ANEXO I

DADOS APROCLIMA

Porto dos Gaúchos	
Data/Hora	Precipitação Acumulada [mm]
2023-12-01 00:00:00	39,4
2023-11-01 00:00:00	89,6
2023-10-01 00:00:00	60,2
2023-09-01 00:00:00	84,8
2023-08-01 00:00:00	13
2023-07-01 00:00:00	0
2023-06-01 00:00:00	5,2
2023-05-01 00:00:00	6
2023-04-01 00:00:00	247,8
2023-03-01 00:00:00	450,4
2023-02-01 00:00:00	251,6
2023-01-01 00:00:00	386,2
2022-12-01 00:00:00	470,8
2022-11-01 00:00:00	182,4
2022-10-01 00:00:00	185,2
2022-09-01 00:00:00	13,6
2022-08-01 00:00:00	71,4
2022-07-01 00:00:00	7
2022-06-01 00:00:00	21
2022-05-01 00:00:00	6,6
2022-04-01 00:00:00	126,6
2022-03-01 00:00:00	304,8
2022-02-01 00:00:00	257,2
2022-01-01 00:00:00	299,8
2021-12-01 00:00:00	251,8
2021-11-01 00:00:00	865,4
2021-10-01 00:00:00	950,6
2021-09-01 00:00:00	5,6
2021-08-01 00:00:00	28,6
2021-07-01 00:00:00	0
2021-06-01 00:00:00	0
2021-05-01 00:00:00	42,2
2021-04-01 00:00:00	108,6
2021-03-01 00:00:00	294,2
2021-02-01 00:00:00	511,4
2021-01-01 00:00:00	334,4

Fonte: Aproclima



RELATÓRIO ESTIAGEM 2023 – EMPAER - Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural.

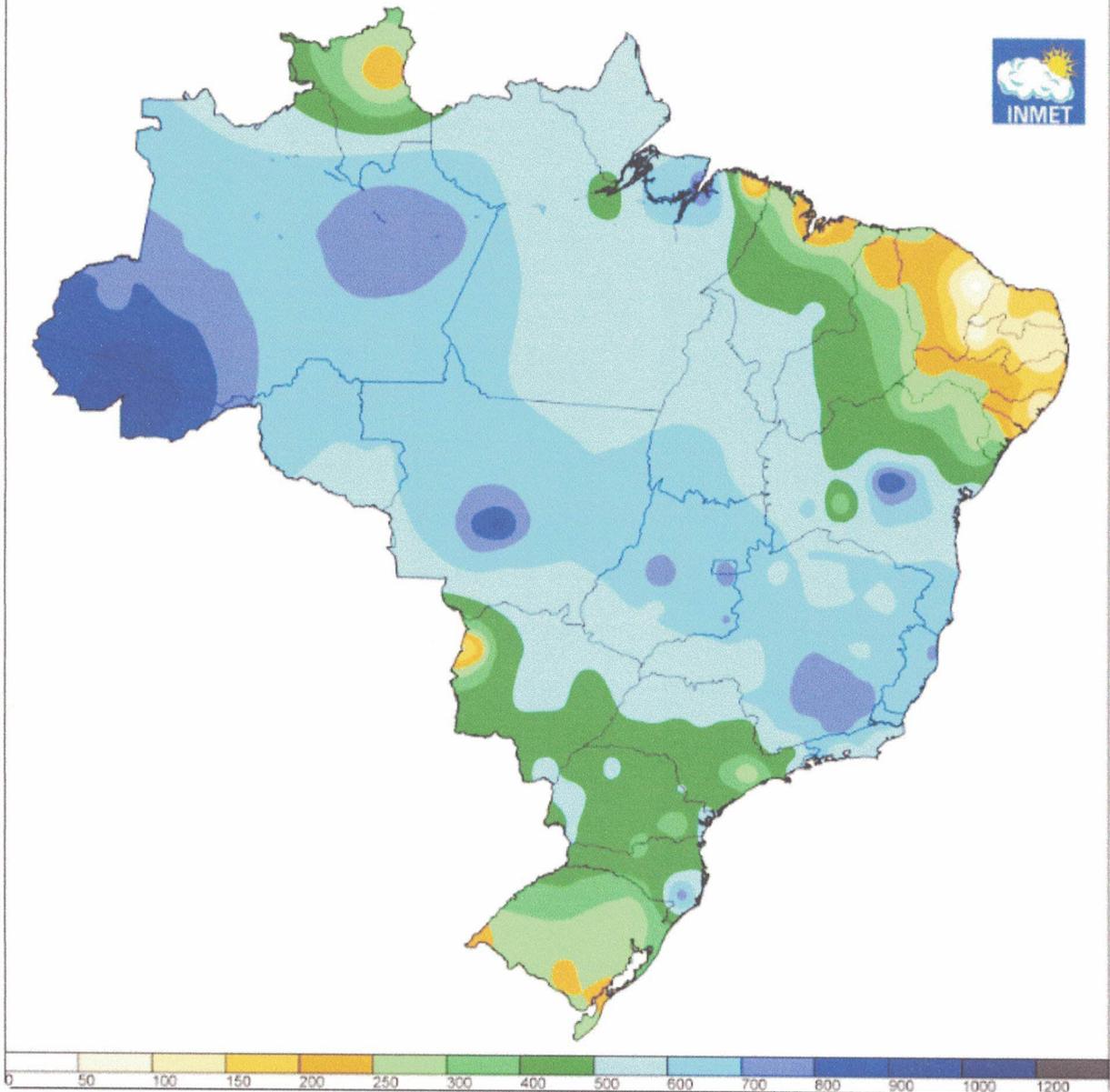
Situação da Estiagem até 21 de dezembro 2023

Este relatório visa informar os produtores rurais e as organizações públicas e privadas e a quem mais se fizer interessado sobre o déficit hídrico observado nos últimos 90 dias no município de Porto dos Gaúchos e as consequências dessa falta de chuva observadas nas atividades agropecuárias desenvolvidas neste local.

Além da escassez hídrica, o ano de 2023 também se destaca como um dos mais quentes da história do País desde a década 60 segundo a OMM – Organização Meteorológica Mundial. Em quatro meses consecutivos, de julho a outubro, as temperaturas ficaram acima da média histórica, sendo que setembro apresentou o maior desvio (diferença entre o valor registrado e a média histórica) desde 1961, com 1,6°C acima da média histórica no período de 1991/2020. Em 2023, os meses citados foram marcados por calor extremo em grande parte do País e eventos de onda de calor, reflexo dos impactos do fenômeno El Niño (aquecimento acima da média das águas do Oceano Pacífico Equatorial), que tende a favorecer o aumento da temperatura em várias regiões do planeta. Também, outros fatores têm contribuído para a ocorrência de eventos cada vez mais extremos, como o aumento da temperatura global da superfície terrestre e dos oceanos. Neste município houve a ocorrência de ventos fortes durante o ano, ventos que destelharam e derrubaram construções e causaram diversos outros danos materiais.

Em relação a pluviometria local, para fins de comparação, no ano de 2022 foi registrado pela Empaer em Porto dos Gaúchos uma precipitação pluviométrica de 673,5 milímetros acumulados no período de 01/09/2022 a 21/12/2022, enquanto para o mesmo período no ano de 2023 foram registrados apenas 287 milímetros. Observando os relatórios históricos de precipitação pluviométrica disponibilizado pelo INMET – Instituto Nacional de Meteorologia para a região de Porto dos Gaúchos no mesmo período encontramos um volume de aproximadamente 600 mm no ano de 2021, 400 mm no ano de 2022 e de 300 mm em 2023 como demonstram as imagens abaixo:

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 90 dias
Mapa do dia 21/12/2021

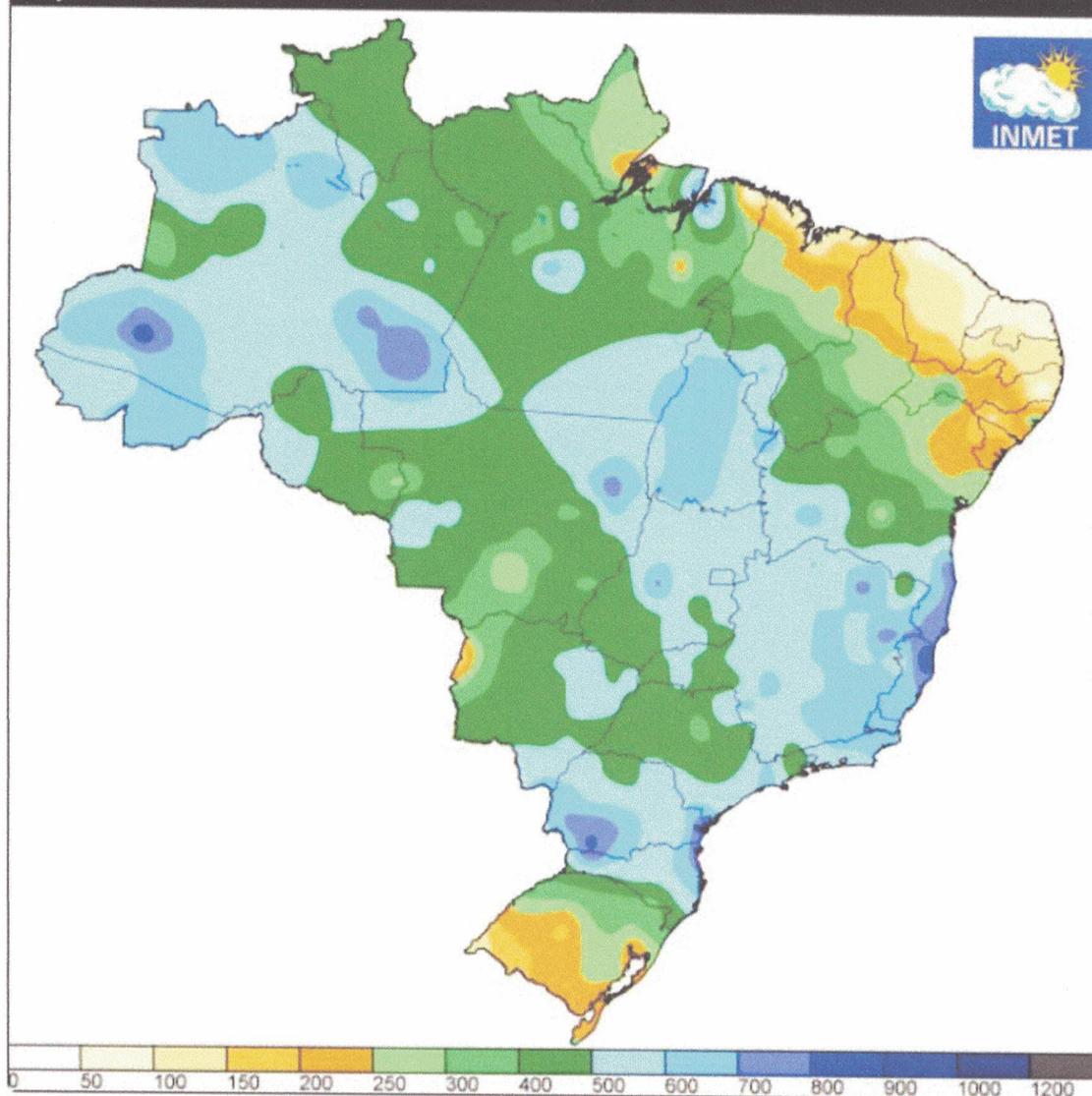


PERÍODOS

1 dia 3 dias 5 dias 10 dias 15 dias 30 dias 90 dias

Fonte: <https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 90 dias
Mapa do dia 21/12/2022

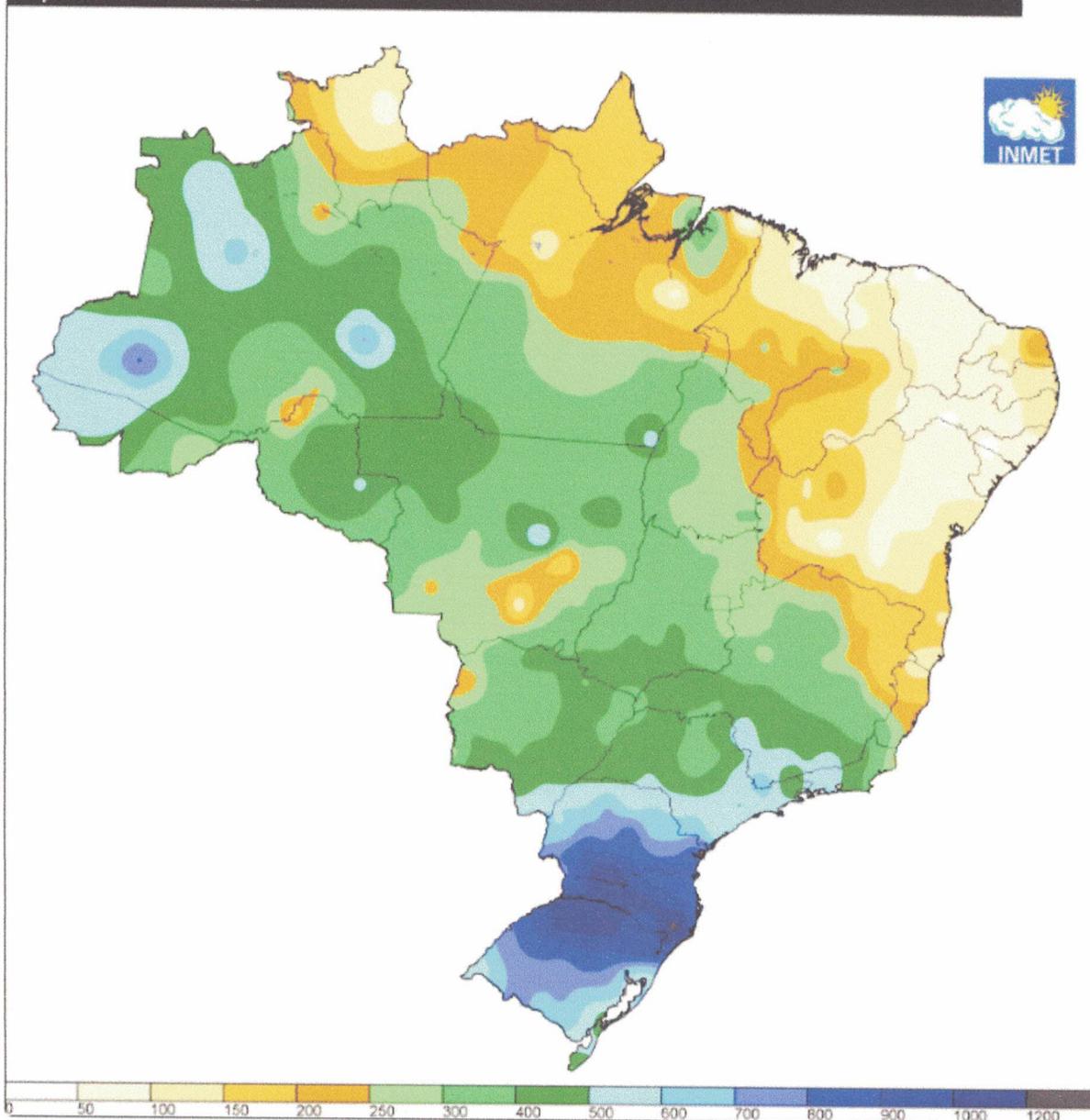


PERÍODOS

1 dia 3 dias 5 dias 10 dias 15 dias 30 dias 90 dias

Fonte: <https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 90 dias
Mapa do dia 21/12/2023



PERÍODOS

1 dia 3 dias 5 dias 10 dias 15 dias 30 dias 90 dias

Fonte: <https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>



Ao analisar dos dados apresentados é possível concluir que até este momento registramos um deficit médio de chuvas de 100 mm em relação ao mesmo período de 2022 e de 300 mm em comparação com o mesmo intervalo de tempo do ano de 2021. Não bastando a falta de chuva, a situação se encontra agravada por sua má distribuição e desuniformidade, além do aumento da evapotranspiração da água das plantas, do solo e dos corpos hídricos provocado pelo aumento da temperatura ambiente e da baixa humidade do ar, o que potencializa os efeitos maléficos da falta de água elevando o estresse hídrico tanto nas plantas quanto nos animais.

Para mensurar os danos provocados pelas condições climáticas ruins vivenciadas, foram realizadas visitas em diversas propriedades de quase todas as localidades do município, o levantamento realizado aconteceu com a participação do técnico da Empaer e da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Desenvolvimento Econômico e Sustentável. Foram avaliados e registrados dados das culturas da soja, arroz, pastagens, bovinocultura leiteira e de corte, piscicultura, fruticultura e apicultura, nos anexos deste documento estarão juntados os registros fotográficos contendo a coordenada geográfica dos locais e a data da visita.

Impactos observados decorrentes da falta e da irregularidade das chuvas

A maioria dos cultivos apresenta plantas com sintomas de estresse hídrico como porte reduzido, perda de folhas, abortamento floral, abortamento de vagens e dificuldades de enchimento do grão. Houve replantio em diversas propriedades na esperança de que houvesse a regulação das chuvas mas as expectativas dos produtores foram frustradas e as lavouras sentem os efeitos do clima seco. Mesmo em locais onde choveu mais o volume de chuva precipitado não foi o suficiente para evitar a redução da produtividade e percebe-se em campo um prejuízo médio de 15 a 35% na estimativa de colheita, prejuízo este que pode chegar a 60% em alguns casos.

Especificamente nas lavouras de soja identificou-se a irregularidade no stand de plantas devido a mortalidade após a germinação, a redução da florada e fecundação reduzindo assim a quantidade de vagens por planta, bem como o tamanho das vagens, atraso no enchimento dos grãos por consequência da falta de água e da senescência e perda das folhas das plantas. Mesmo em áreas com solo de boa fertilidade, com plantas com alto potencial produtivo e bom



manejo nutricional e sanitário é possível identificar detrimento da safra em comparação com safras anteriores.

As pastagens estão praticamente perdidas, salvo algumas exceções onde o ataque severo de lagartas vem provocando danos altíssimos nas gramíneas agravando a situação. Diante do cenário desfavorável os pecuaristas de Porto dos Gaúchos estão evitando a mortalidade dos animais fornecendo trato no cocho, todavia é inevitável o diagnóstico de animais com perda de peso, redução de fertilidade, diminuição da produção de leite e outras consequências que são provocadas pelo aumento da temperatura como o estresse térmico. Os produtores vivem um cenário obscuro porque além da instabilidade do clima que afeta a produção também estamos passando por uma crise na pecuária, com baixos preços da @ e do leite, aumento do custo de insumos, o que tem colocado todo o setor da região em estado de alerta, pois a viabilidade econômica da pecuária leiteira e de corte esta ameaçada.

Outra atividade pecuária que apresenta redução na produção devido as baixas precipitações e as altas temperaturas registradas é a apicultura, o clima adverso reduziu as floradas bem como interfere nas atividades das abelhas. No município, a alimentação das abelhas está disponível apenas nas áreas de vegetação nativa. Na região, devido às temperaturas mais altas registradas nos últimos dias, foi observada morte de abelhas, baixa atividade dos enxames. As últimas precipitações ocorridas propiciaram o surgimento de novas floradas, no entanto, a estiagem prolongada provocou a diminuição da produção de mel, também as altas temperaturas afetam gravemente os enxames; as rainhas reduzem a ovipostura devido ao estresse térmico e a falta de alimento o que enfraquece o enchame.

Por consequência da redução do número de abelhas, observa-se também a diminuição da fecundação das flores tanto silvestres quanto das lavouras, ocasionando perdas na fruticultura familiar de subsistência e em todos os cultivos comerciais em geral e em proporções incalculáveis.

Nas propriedades que desenvolvem a piscicultura encontramos tanques com baixíssimos níveis de água, fato altamente preocupante por esta ser uma das atividades mais dependentes deste recurso. A redução da quantidade de água nos tanques provoca o aumento da temperatura da água, o que por sua vez reduz a quantidade de oxigênio dissolvido dificultando a respiração dos peixes e acelera a decomposição do material orgânico do fundo dos tanques fazendo com que sejam liberados na água compostos químicos (como nitrato, nitrito, amônia, etc) nocivos que podem até causar a morte dos peixes. Na piscicultura o aumento da temperatura também afeta o bem estar da criação causando mudanças de comportamento, redução da taxa de

conversão alimentar, e outros problemas que podem até levar à mortalidade dos peixes aumentando assim o risco da atividade, aumentando o custo de produção ou até mesmo causando perda total da produção caso a situação se prolongue.

Conclusão

Diante do cenário inserto e arriscado, com indícios de reais e perceptíveis prejuízos em todas as atividades agropecuárias deste município na safra 2023/2024, é extremamente necessário a adoção de medidas mitigadoras dos efeitos negativos das adversidades climáticas atuais por todos os órgãos públicos municipais e estaduais e todas as entidades financeiras e empresas ligadas ao agro de forma direta ou indireta. É urgente a carência da criação de mecanismos de amortização dos prejuízos já estabelecidos e que ainda estão por vir, visto que a frustração de safra não irá afetar apenas os agropecuaristas, mas toda a comunidade e empresas locais.

Dentre os efeitos diretos e indiretos da quebra de produção pode-se destacar:

- redução da arrecadação de impostos e receitas pelo município e estado;
- redução da geração de empregos;
- diminuição do transporte de cargas (menos fretes);
- diminuição de vendas no comércio local;
- aumento da inadimplência;
- aumento no custo dos alimentos e no custo de vida da população local;
- devalorização dos imóveis rurais com reflexo nos imóveis urbanos;
- redução da área plantada na próxima safra;
- aumento do êxodo rural;
- redução na venda de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas;
- produtos agropecuários de menor qualidade e menor valor;
- diminuição da renda percapita da população;

São inúmeros os prejuízos já causados pela instabilidade climática e os que ainda estão por vir, é difícil quantificar com exatidão os efeitos negativos desta crise, mas é possível afirmar com segurança que estes efeitos não ficarão restritos aos produtores rurais, considerando que a economia do município de Porto dos Gaúchos tem origem predominantemente nas atividades



agropecuárias.

Considerando que a baixa produção do setor rural afeta diretamente a segurança financeira, econômica e o bem estar psicológico e emocional dos produtores, de suas famílias e de todos os envolvidos de forma direta e indireta, bem como toda a população desta cidade/estado, emito laudo com orientação ao poder público municipal tomar as medidas políticas/administrativas possíveis a fim de contribuir para a solução dos problemas já ocasionados e para a criação de programas de assistência técnica e fomento que ajudem na prevenção destes problemas nas próximas safras.

Ficam também notificadas as instituições financeiras (bancos) e empresas locais a precaver-se para possível aumento dos índices de inapimlência, bem como a flexibilizar os prazos e condições de pagamento de dívidas pelos agropecuaristas criando meios de renegociação de empréstimos e dívidas de forma a não amargarem prejuízos e contribuindo para a recuperação da saúde financeira e econômica de seus clientes e consequentemente do município de Porto dos Gaúchos.

Responsável:



Documento assinado digitalmente

TIAGO LAGARES CASSIANO DOS SANTOS

Data: 22/12/2023 12:24:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tiago Lagares C. dos Santos
Téc. Em Agropecuária
Eng. Ambiental e Sanitarista

ANEXOS



